

CULTURA

Abril começa com agenda diversificada

Teatro, orquestra, stand-up e contação de história são opções na programação cultural jundiaense nesta semana. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

EM MONTEVIDÉU

Corinthians estreia na Copa Sul-Americana

Encerrando um período de 18 dias de treinamentos, Timão entra em campo hoje (2), contra o Racing-URU. O desafio é manter o início positivo. **Esportes 8**



MODULINHO: CLASSIFICADOS QUE TODO MUNDO LÊ

Jundiaí decreta estado de emergência para dengue

Decreto foi publicado na Imprensa Oficial desta segunda-feira (1º), em resposta às solicitações do Ministério Público, que instaurou um inquérito, na semana

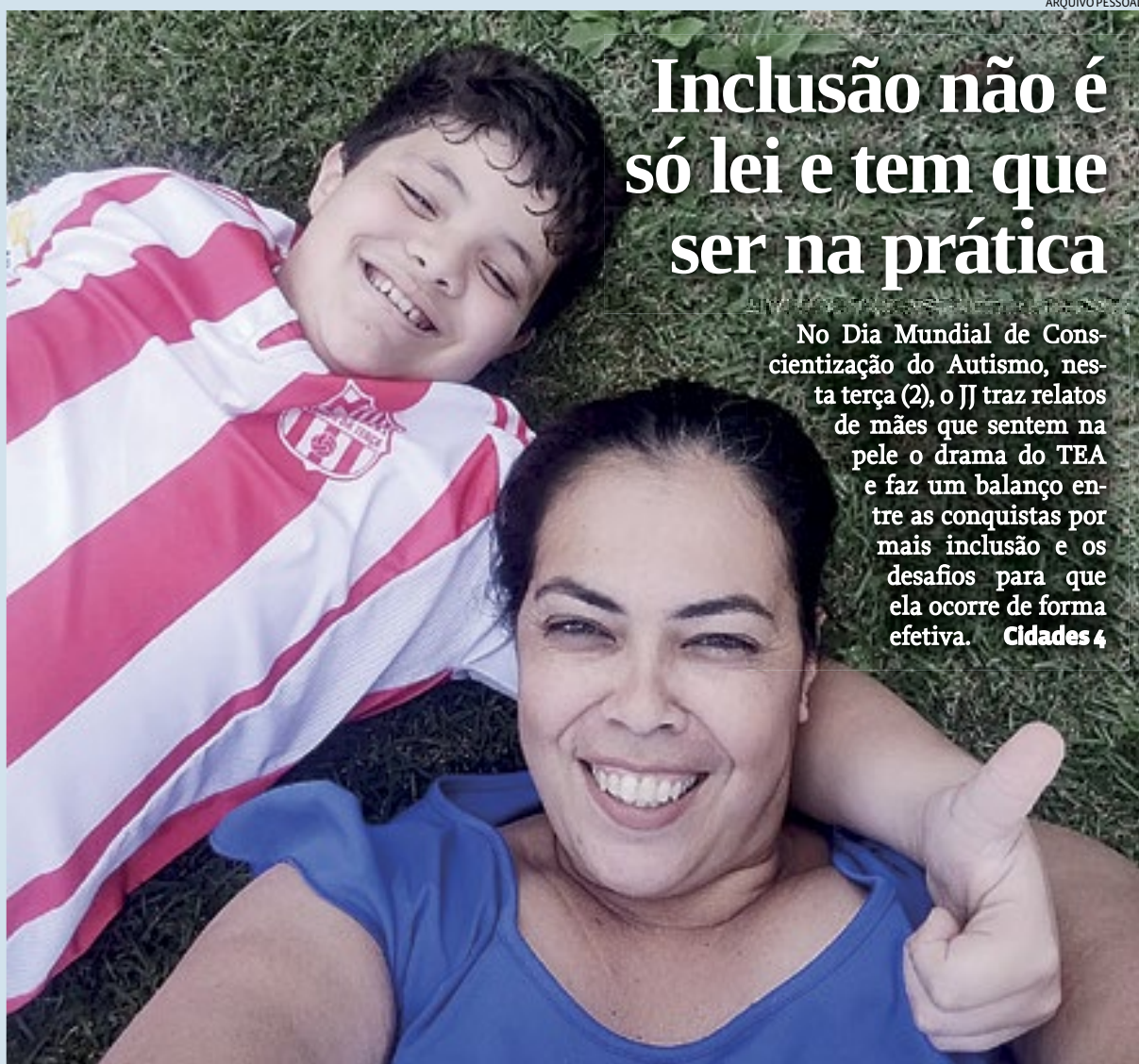
passada, para apurar as medidas tomadas pela Prefeitura de Jundiaí no combate ao mosquito Aedes aegypti. A cidade acumula, conforme último Boletim de Ar-

boviroses, 2.796 casos confirmados de dengue. Desses, 2.099 foram contraídos na própria cidade. A partir do decreto, em vigor por quatro meses, também fica insti-

tuído o Comitê Intersetorial de Prevenção e Combate à Dengue, composto por representantes de diversas Unidades de Gestão e dos hospitais da cidade, para ela-

borar e implementar mais estratégias, coordenar ações de mobilização junto à população, entre outras iniciativas.

Cidades 5



ARQUIVO PESSOAL

Inclusão não é só lei e tem que ser na prática

No Dia Mundial de Conscientização do Autismo, nesta terça (2), o JJ traz relatos de mães que sentem na pele o drama do TEA e faz um balanço entre as conquistas por mais inclusão e os desafios para que ela ocorra de forma efetiva. **Cidades 4**

Mãe de Davi, 9, Aline Santos diz que são necessários amor, empatia e inclusão, da sociedade e também do poder público

INFLUENZA

Vacinação é aberta para 60+ em Jundiaí

Jundiaí prossegue com a campanha de vacinação contra a Influenza (gripe) para a população a partir de 60 anos. As doses estão disponíveis nas Uni-

dades Básicas de Saúde (UBSs), Novas UBSs e Clínicas da Família, das 8h30 às 11h30. Mais de 77 mil idosos devem ser imunizados no município. **Cidades 4**



PREFEITURA DE JUNDIAÍ/DIVULGAÇÃO

Para receber a vacina é necessário apresentar documento com CPF

ENERGIA

Medicina e fé são ciência e parte da cura

Nem todo mundo sabe, mas a Faculdade de Medicina de Jundiaí tem uma Liga Acadêmica de Medicina Espiritual, coordenado pelo urologista Eduardo Battel. Não é uma cura apenas pela fé, e sim um complemento. 'A ideia é entender como a medicina e a espiritualidade podem andar de mãos dadas', explica o médico. **Cidades 5**

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura & Théo | Esportes

TEMPO

ENSOLARADO

Mínima 18° Máxima 29°

RODÍZIO NA CAPITAL
Placas finais 3 e 4

GOLPE MILITAR

Há 60 anos, vivíamos o que não deixou de existir

Há seis décadas, o Brasil mergulhava em um dos períodos mais sombrios de sua história: a Ditadura Civil-Militar. Instalava-se, ali,

um regime autoritário que se estendeu por 21 anos, mas cujas consequências ecoam até hoje nas dinâmicas da sociedade. **Política 3**



DIVULGAÇÃO

Jornalistas e artistas foram perseguidos durante a ditadura e reivindicaram direitos

NA COLÔNIA

Justiça solta suspeito de abuso em terminal

O homem de 25 anos, preso em flagrante no último sábado (30), por importunação sexual dentro de um ônibus no Terminal Colônia, em Jundiaí, contra uma mulher de 19 anos, foi solto pela Justiça durante audiên-

cia de custódia e responderá pelo crime em liberdade. Em sua decisão, o juiz entendeu que, apesar de o flagrante ter sido feito de forma legal, seria "suficiente a aplicação de outras medidas cautelares". **Polícia 6**



DIVULGAÇÃO

Policiais prenderam o homem após relatos da própria vítima, de 19 anos

ARTIGOS

Carol tem razão



FELIPE DOS SANTOS SCHADT

Na semana passada eu estava lendo as notícias a respeito dos destinos de Daniel Alves e Robinho referente ao crime que ambos cometeram. Nesse momento, Carol Brotto, minha companheira há mais de 7 anos, chega em casa e, como de costume, me pergunta o que estou fazendo.

Quando contei que estava me inteirando sobre os desdobramentos dos casos dos ex-jogadores e que havia acabado de ouvir os áudios no qual Robinho zombava da vítima em um grupo de amigos (os mesmos que participaram do estupro coletivo), ela, na porta do escritório de casa, soltou os ombros em puro sinal de cansaço e disparou: "O que me deixa mais inconformada nisso tudo é saber que 99% dos homens que eu conheço ririam junto com o cara que falasse o que ele [Robinho] falou".

Após uns segundos de silêncio e de clara impotência da minha parte para fazer qualquer comentário, ela perguntou: "O que você faria se ouvisse um amigo seu te contando sobre um assédio, um estupro? Você iria rir também?". Eu prontamente respondi que não. E respondi da pior maneira possível. "Poxa, você tem dúvidas do que eu faria nesse caso?", devolvi. E ela, com um olhar cansado respondeu: "Eu infelizmente tenho minhas dúvidas".

Depois de ter afirmado e confirmado que jamais compactuaria com um assédio ou, pior ainda, com um estupro, o assunto mudou para qualquer outra coisa que agora eu não me lembro.

Mas aquela pergunta de

ela ficou martelando na minha cabeça por dias. Será mesmo que eu não riria? Será que eu iria repreender esses outros homens? O que eu faria?

Os dias seguiram e o caso Robinho e Daniel Alvez ganharam mais desdobramentos. O que pude observar - eu e muita gente - foi o silêncio da comunidade futebolística sobre o assunto. Jogadores e ex-companheiros dos dois preferiram o silêncio. E não dizer diz muita coisa. É o tal do pacto masculino que realmente existe e que faz com que a gente se proteja mesmo na pior das condições e situações.

A partir disso, busquei na

Ficar em silêncio é se omitir, é o refúgio dos covardes

memória quantas vezes presenciei falas machistas e percebi que foram muitas. Infelizmente só me lembro de ter tido dois tipos de reações: ou eu ria, mesmo que de nervoso e de maneira sem graça para "não ser o chato da rodinha", ou eu ficava em silêncio, constrangido e impotente. O fato é que não me lembro de ter repreendido alguma fala machista que narrava um assédio.

O Esporte Clube Bahia lançou uma campanha - motivada pelo silêncio da comunidade futebolística, penso eu - no qual mostra uma mulher em uma banheira que, a medida que ouvia falas machistas, via a banheira que estava se encher de água. E por mais que ela tentasse esvaziar, a cultura do estupro é tão forte que, em pouco tempo ela basicamente se afogou.

Foi didático!

Rir do assédio é compactuar com ele. Ficar em silêncio é

se omitir, é o refúgio dos covardes. Só o posicionamento firme contra essa cultura é a resposta para iniciarmos uma onda muito simples: trazer desconforto para quem é machista, abusador, assediador e estuprador. Esse tipo de gente precisa sentir medo e vergonha de reproduzir comportamentos machistas e isso só vai acontecer quando eles não tiverem mais o riso e o silêncio alheio como fertilizantes.

Eu já sou conhecido em alguns grupos que participo como o "militante do rolê", mas isso em outras pautas como racismo, homofobia, política... Mas minha compreensão sobre minha inércia no quesito machismo me causa bastante vergonha, ainda mais por viver, conviver e aprender todos os dias com a Carol.

Ela está em uma jornada muito importante no qual o estandarte do feminismo é seu grande guia moral. Integrante da organização das PLPs (Promotoras Legais Populares), grupo feminista que organiza cursos, palestras e movimentos em prol das mulheres, feito por mulheres e para mulheres, Carol é muito importante na minha formação e na das pessoas que a cercam. Ela está na linha de frente desse movimento e atuante em tantos outros.

Voltando a pergunta que ela me fez, hoje eu tenho a resposta. Carol tem razão. E cabe a mim fazer minha parte e transformar o 1% dos homens que ela conhece que repreende falas machistas onde e como for, em um número maior.

E se você é um homem, faça o exercício mental e se faça a mesma pergunta que Carol me fez. Vai ser bom você refletir. Espero que chegue na mesma conclusão que cheguei.

Conhecimento é conquista

FELIPE SCHADT é jornalista, professor e cientista da comunicação (felipeschadt@gmail.com)



VANDEMIR FRANCESCINI JUNIOR

Quem faz ensino técnico terá, ao longo da vida profissional, remuneração 32% maior do que os jovens que terminam o Ensino Médio regular e não fazem curso superior. Este é a principal conclusão e um estudo de economistas do Insper, que calculou os benefícios econômicos do ensino profissionalizante para os estudantes.

Outra pesquisa (encomendada pelo Itaú Educação e Trabalho e Fundação Roberto Marinho) mostra que os jovens sabem do valor da qualificação profissional. Entre quem tem de 15 a 29 anos e deixou a escola antes de finalizar o ciclo básico 73% gostariam de terminá-lo. E, desses, 77% têm vontade de concluir os estudos cursando o Ensino Médio Técnico.

Vale destacar que, no Brasil, cerca de 20% das pessoas nesta faixa etária (8,8 milhões de brasileiros) não terminaram o ciclo básico, segundo dados do último Censo Escolar da Educação Básica, referente a 2023.

Governos, instituições e estudiosos da educação buscam maneiras de manter os alunos na escola no Ensino Médio, quando a evasão é maior. Seria muito bom se as soluções passassem pelos cursos técnicos, de modo que, ao concluir o ciclo básico, o jovem tenha uma profissão que

lhe dará uma perspectiva de futuro.

Neste sentido, o Senai-SP está apoiando o governo paulista, que decidiu ampliar a oferta de cursos técnicos no estado para os estudantes do Ensino Médio. A iniciativa vai ao encontro dos anseios dos jovens. Uma pesquisa da Secretaria Estadual de Educação detectou que 57% dos alunos da 1ª série querem ter uma formação técnica nos demais anos desta etapa escolar.

Assim, desde o início do ano, o Senai-SP dispo-

Seria muito bom se as soluções passassem pelos cursos técnicos

nibilizou aos alunos das escolas estaduais da 2ª e 3ª séries, que escolheram o itinerário formativo técnico, 23 cursos com 1.200 horas de formação. Há uma variedade de opções, como na área de Tecnologia da Informação - a exemplo de desenvolvimento de sistemas e redes de computadores -, de biotecnologia, design em calçados, edificações, processos gráficos, portos, entre outros. Para cumprir a carga horária, os estudantes da rede estadual passam dois dias por semana numa unidade do Senai-SP em regime integral.

O governo federal, por sua vez, acaba de lançar um programa com o qual espera estimular os estados a investirem no ensino técnico no Ensino Médio, o "Juros por

Educação". Como várias unidades da federação reivindicam a redução das taxas cobradas das dívidas com a União, o Ministério da Fazenda encontrou uma saída criativa - veremos se, na prática, vai funcionar.

Pela proposta, os estados que aderirem ao programa terão uma redução temporária (entre 2025 e 2030) dos juros aplicados aos contratos de refinanciamento de dívidas se colocarem parte dos recursos em educação profissionalizante. Por exemplo: a taxa de juros real será de 3% se metade da economia no serviço da dívida proporcionada pela redução dos juros for investido na criação e ampliação de matrículas no Ensino Médio Técnico. E será de 2% se toda a economia for revertida para esta modalidade educacional.

Já o projeto do Novo Ensino Médio aprovado na Câmara, porém, deixa em xeque a efetividade do itinerário formativo técnico. No acordo costurado, a grade comum dos cursos técnicos ficou em 2.100 horas. Como ao todo são 3 mil horas de estudos no Ensino Médio, sobriam 900 horas, carga insuficiente para uma formação de qualidade.

Para contornar este problema, ficou estabelecida a possibilidade de aproveitar 300 dessas horas para complementação das aulas profissionalizantes. A conferir como o projeto sairá do Senado.

VANDEMIR FRANCESCINI JUNIOR é 2º vice-presidente do CIESP e 1º diretor secretário da FIESP (vfjunior@terra.com.br)

Lei orgânica e das eleições para prefeitos



MARCELO SILVA SOUZA

Atualmente conforme a legislação eleitoral, é requisito indispensável para registrar candidatura a um cargo majoritário, exceto no caso do Senado, a apresentação de um plano de metas defendido pelos candidatos. Assim, os candidatos a Prefeitos devem apre-

sentar seus planos de metas a Justiça Eleitoral.

Particularmente, entendo totalmente desnecessário o dispositivo contido no Art. 11, § 1º, IX da Lei Federal nº 9.504/97, haja visto que não há punição para o candidato que não cumpriu seu plano de metas e, além disto, a vida em sociedade sofre mudanças constantes, portanto, alterações no plano de metas são necessárias para perfeita execução das políticas públicas.

Salienta-se, ainda, que há grande subjetividade re-

ferente a metas governamentais, sendo extremamente difícil afirmar se o plano de metas apresentado no ato do registro da candidatura foi cumprido.

Acontece que, sendo obrigatório tal requisito para registro de candidatura os postulantes devem apresentar seu plano de metas e, para tal finalidade, a Lei Orgânica Municipal é importante instrumento que o candidato deve analisar para a construção de seu plano de governo.

A Lei Orgânica Muni-

pal é a norma de maior relevância dentro do município, tendo a finalidade de reger a auto-organização deste ente federado.

Há grande subjetividade referente a metas governamentais

É na lei orgânica que está definido o norte da estrutura administrativa e as

metas municipais.

A maioria dos candidatos elabora esse plano de metas de forma descuidada, sem observar a lei orgânica municipal e, em certos casos, sem verificar a real necessidade da população.

Na lei orgânica o candidato vai encontrar a vocação da municipalidade. Há determinados municípios que possuem a agricultura como setor imprescindível para a atividade econômica local, reservando capítulo específico para o tema. Outros possuem capítulo

visando a manutenção do patrimônio histórico, pois sua arquitetura é proveniente do período imperial.

Desta forma, analisando as metas da lei orgânica, o candidato encontrará temas de extrema importância para o município e, poderá elaborar plano de metas, para o ato de registro da candidatura a Prefeito, em consonância com as metas de estado da sua municipalidade.

MARCELO SILVA SOUZA é advogado especialista direito público (marcelosouza40@hotmail.com)

"Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores"

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
MARIANA MEIRA

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA, LOUVEIRA E ITUVEA

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial/Disk Modulinho (Classificados)	(11) 2136-6030
Redação	(11) 2136-6070
Novas assinaturas/renovações	(11) 2136-6020
Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30)	(11) 2136-6078
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h)	(11) 2136-6078
Departamento Cobrança	(11) 2136-6055
Serviços Gráficos	(11) 2136-6005
Disque Bancas (de 2ª a 2ª até as 12h)	(11) 2136-6078

jj.com.br

REPRESENTANTES

SÃO PAULO

Adilson Colucci - Fone: (011) 98157-9872
e-mail: acolucci.jundia@gmail.com

BRASÍLIA

Central de Comunicação S/S Ltda. - SCS Qd. 02, Bl "D", Ed. Oscar Niemeyer,
Sala 1002/1003 - CEP: 70.316-900 - Fone/Fax (61) 3323-4701/(61) 8133-3400
e-mail: brasilia@centralcomunicacao.com.br

DITADURA O regime autoritário, que perdurou por duas décadas, deixou um legado de repressão, violência e censura, o que reflete nos dias atuais

Os 60 anos do golpe civil-militar: reflexões e memórias de horrores

MARCELA FRANCO
mfranco@jj.com.br

Há seis décadas, o Brasil mergulhava em um dos períodos mais sombrios de sua história: a Ditadura Civil-Militar. Este regime autoritário, que se estendeu por 21 anos, deixou marcas profundas na sociedade brasileira. Neste contexto de reflexão sobre os 60 anos do golpe, é crucial analisar não apenas os eventos históricos, mas também como suas consequências ecoam nos dias atuais.

Entrevistando especialistas no assunto, como Higor Codarin, historiador e autor do livro "O MR-8 na luta armada", surge um debate sobre a nomenclatura utilizada. Segundo Codarin, a expressão "ditadura militar" exclui a participação civil no regime. Ele enfatiza a importância de utilizar o termo "ditadura civil-militar", destacando o envolvimento de diversos setores da sociedade na construção e manutenção do regime autoritário.

"Compreender os eventos passados é fundamental para entender as razões que moldaram o presente", opina Codarin. Além disso, ele aponta para a preocupante falta de conhecimento sobre o regime ditatorial entre parte da população, o que destaca a importância contínua do estudo e debate sobre o tema.

Outra voz presente na discussão é a de Pedro Nastro, ativista e jornalista que viveu na pele os horrores da repressão durante a ditadura. Suas experiências pessoais oferecem um olhar íntimo sobre o período sombrio da história brasileira. Des-



Greve dos educadores que teve 14 dias de duração



Mulher desmaia em manifestação contra a ditadura

de sua prisão em 1975, devido ao ativismo estudantil, até seu envolvimento na resistência cultural nos anos 80, Nastro compartilha suas vivências marcadas pela violência e pela luta por liberdade e justiça.

"Durante o período da ditadura militar no Brasil, muitos jornalistas enfrentaram riscos e perseguições por sua atuação. Alguns deles atuavam em organizações de oposição ao regime,

o que era considerado uma condição agravante. Além disso, em diversos veículos de comunicação, os próprios padrões colaboravam com o sistema repressivo", exemplificou.

As estratégias de resistência adotadas pelos ativistas durante a ditadura, como a ação armada, a mobilização estudantil e a imprensa alternativa, são destacadas como formas de enfrentamento ao regime



Manifestação do Primeiro de Maio em São Bernardo do Campo, 1980



Manifestação dos cidadãos pelas eleições diretas em 1984

opressor. Nastro ressalta a importância dessas iniciativas na busca por mudanças em um período desafiador da história brasileira.

"A luta contra a ditadura não foi apenas uma batalha política, mas também uma busca por dignidade e igualdade para todos os brasileiros. A experiência de ser preso, interrogado e submetido à violência física e psicológica deixa cicatrizes profundas. O trauma vivenciado por mim e outros ativistas moldou nossa resiliência e determinação em continuar lutando por justiça e liberdade", completou.

trizes profundas. O trauma vivenciado por mim e outros ativistas moldou nossa resiliência e determinação em continuar lutando por justiça e liberdade", completou.

RESQUÍCIOS

Ao refletir sobre os impactos da ditadura na sociedade atual, Codarin destaca as continuidades do autoritarismo e da violência policial, bem como a transição

conciliatória para a redemocratização. Ele ressalta que, embora o conhecimento do passado não seja garantia contra a repetição dos erros, estudar, debater e discutir a ditadura é essencial para evitar que tais atrocidades se repitam.

Diante das recentes manifestações de violência e desrespeito à democracia, como ocorrido em 8 de janeiro de 2023, em Brasília, Codarin enfatiza a importância de se posicionar contra o regime ditatorial e suas heranças autoritárias. Ele critica a omissão do presidente Lula em referenciar os 60 anos da ditadura, ressaltando que ignorar o passado dificulta a extirpação das mazelas autoritárias presentes na sociedade brasileira.

"A última pesquisa de opinião realizada pelo Datafolha apontou que, embora 71% dos brasileiros considerem a democracia como melhor forma de governo, 18% brasileiros consideram que tanto faz vivermos sob uma ditadura ou uma democracia. Esse dado é sintomático. Aponta para o desconhecimento de parte significativa da população a respeito do que é uma ditadura", adicionou o historiador.

Em suma, os 60 anos do Golpe Civil-Militar no Brasil não devem ser apenas uma data histórica, mas sim um momento de profunda reflexão sobre as implicações desse período sombrio em nossa sociedade atual. O estudo e a discussão sobre a ditadura são fundamentais para promover a justiça, fortalecer a democracia e evitar que os erros do passado se repitam.

Brazão sofre com consequências

Decisão da Justiça do RJ suspendeu o pagamento de R\$ 581 mil em férias acumuladas ao conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) Domingos Brazão. Ele está preso por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) por suspeita de ser um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco e de Anderson Gomes. O valor de R\$ 581.400 é referente a 420 dias de férias que acumulou neste período, no qual não trabalhou. Brazão esteve afastado do TCE por 6 anos por suspeita de corrupção. Ele chegou a ser preso na operação Quinto do Ouro, em 2017, e só retornou ao TCE em 2023.

Câmara aprova retrocesso ambiental

Menos de dois meses após o início dos trabalhos em 2024, a Câmara dos Deputados já avança em matérias que, segundo especialistas, representam retrocessos à pauta ambiental e podem fragilizar mecanismos de prevenção. Pelo menos seis projetos que estão tramitando em comissões permanentes da Casa – e um que já pode seguir direto para o Senado – atacam a fiscalização



Ações têm sido feitas em todas as regiões da cidade

Jundiaí decreta emergência para dengue

A Prefeitura de Jundiaí decretou situação de emergência no âmbito da saúde pública no Município, em razão da crescente proliferação do mosquito Aedes aegypti e do aumento dos casos de dengue. O Decreto n.º 33.891, de 27 de março de 2024, está publicado na Imprensa Oficial de ontem (01). A cidade acumula, conforme último Boletim de Arboviroses, 2.796 casos confirmados da doença. Desses, 2.099 são autóctones, 146 importadas e 551 estão em investigação para determinação de local de transmissão.

ambiental e abrem margem para ampliar o desmatamento. Em uma das primeiras sessões do ano, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), hoje presidida pela deputada de oposição Carol de Toni (PL-SC), aprovou um projeto que permite desmatar vegetações nativas não florestais em todos os biomas brasileiros.

PELA ORDEM

contornam o silêncio estabelecido pelo presidente Lula a respeito da data. No início de março, Lula orientou que os ministérios não realizassem atos alusivos ao marco inicial da ditadura militar.

Governo detalha bloqueio de R\$ 2,9 bi

Os ministérios das Cidades e dos Transportes foram os mais atingidos pelo bloqueio de R\$ 2,9 bilhões no orçamento deste ano. O valor global foi anunciado na semana retrasada, mas

o detalhamento saiu somente na última quinta-feira (28), por meio de decreto presidencial publicado no "Diário Oficial da União". O bloqueio foi realizado em RP2 e RP3 – despesas discricionárias gerais e destinadas ao Novo PAC. Algumas áreas consideradas prioritárias, como saúde e educação, não sofreram limitação de

Programa de subvenção do seguro agrícola

A Unidade de Gestão de Agronegócio, Abastecimento e Turismo (UGAAT), por meio do Departamento de Agronegócio da Prefeitura de Jundiaí, segue com as inscrições abertas para o Programa Municipal de Subvenção do Seguro Agrícola 2024. O período de cadastro, que está nos últimos dias, vai até a sexta-feira (05). Até agora, 69 propriedades estão inscritas. Destinado aos produtores rurais de ameixa, caqui, goiaba, nectarina, pêssego, tangerina e uva do município, o Programa Municipal de Subvenção do Seguro Agrícola devolve até 20% do valor do prêmio do seguro rural, um acréscimo de 5% em relação ao ano passado (que era de 15%).



O programa é destinado aos produtores rurais de Jundiaí

“Com efeito, lembro que não existe, no nosso regime constitucional, um poder militar. O poder é apenas civil, constituído por três ramos unguídos pela soberania popular, direta ou indiretamente

Flávio Dino
Ministro do STF

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

CONSCIENTIZAÇÃO Hoje (2), no Dia Mundial de Conscientização do Autismo, avanços e necessidades pautam luta de pacientes e familiares para levar informação

‘A sociedade não está preparada para isso’: aumento de TEA exige empatia

NATHÁLIA SOUSA
nsantos@jj.com.br

Nos últimos anos, por conta do aumento na quantidade de diagnósticos e consequente pauta social, é fato que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) ganhou mais atenção. No entanto, a informação sobre o TEA ainda é necessária, para que a população seja conscientizada e o cenário ideal, ou o mais próximo dele, seja alcançado, algo que envolve toda a sociedade.

A pesquisa Retratos do Autismo no Brasil em 2023, desenvolvida pela Genial Care e pela Tismoo.me, mostra, por exemplo, que metade das pessoas autistas do Brasil não tem acesso a recursos e suportes adequados para as suas necessidades e 73% dos cuidadores relatam dificuldades financeiras para arcar com os custos do tratamento. De encontro a isso, o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, celebrado nesta

terça-feira (2), tem o objetivo de compartilhar informações sobre o TEA com a população e sensibilizar a sociedade sobre a inclusão.

365 DIAS

Mãe de Davi, de 9 anos, Aline Santos diz que são necessários, principalmente, amor, empatia e inclusão, da sociedade e do poder público. “Precisamos viver a inclusão, não na teoria, mas na prática. E não só em ano eleitoral, porque gente que não sabe nem o que significa a vivência do TEA vira ativista político da causa”, critica.

Ela conta que descobriu que Davi era autista há três anos e, de lá para cá, há aprendizado e desafios. “Ele foi laudado em 2021. Percebi por causa da reação dele ao barulho. Toda vez que ligava algo que fazia muito barulho, como liquidificador ou secador de cabelo, ele corria para se esconder. Ele também tinha atraso na fala, mas

o pediatra falava que era normal. Pesquisei e vi que poderia ser autismo, então falei na escola para me avisarem se percebessem algo. Depois de um tempo, me chamaram e perguntaram se poderiam encaminhar ele à Apae”, lembra.

Para Aline, a carteirinha para pessoas com TEA foi um avanço, mas a burocracia ainda gera diversos obstáculos no cotidiano. “Acho que ainda é tudo difícil. Conseguir um laudo é burocrático. Para renovar o cartão do ônibus que ele usa, preciso passar com neuro para renovar o laudo, sendo que no caso de autismo não muda. Só aceitam laudo com até dois meses. Acho que tudo é muito complicado, sempre dificultam.”

Já sobre o aumento de diagnósticos de autismo e o futuro da sociedade com isso, ela enxerga com pessimismo. “A sociedade não está preparada para isso. Tinha que ter apoio para mães e pais também.

Quando a criança recebe o diagnóstico, a gente não tem acompanhamento. Eu tenho medo do Davi no futuro, ele não tem acompanhamento na escola, que é o mínimo para o desenvolvimento. Falo que pessoas com autismo são igual impressão digital, cada caso é diferente e precisa de um acompanhamento específico.”

CONHECER PARA ENTENDER

Fernanda Diciano Vasconcellos é mãe de Ana Luiza, de 5 anos, que tem laudo do TEA. Para ela, a notícia foi difícil, sobretudo pela falta de informação. “A primeira coisa que acho que todos passam é um momento de luto. São expectativas que morrem e a gente não sabe onde procurar informação. Mesmo com toda a informação, eu não tinha nem escutado falar, porque as pessoas só lembram do autismo mais visível. Os médicos também demoram para dar o laudo, então



Aline Santos conta que Davi luta para ter os direitos garantidos

você não sabe qual grau a criança vai ter.”

“Em um segundo momento, após o laudo, tem as questões na família, tanto que muitos casais se separam, porque ainda costuma ter uma carga para a mãe, que larga o emprego e geralmente acompanha mais a criança”, pontua.

Fernanda enxerga o copo “meio cheio” em relação ao cenário atual, pelos avanços conquistados, mas fala sobre o que ainda falta. “Não uso o SUS, mas vejo que precisa melhorar. Os convênios também estão saturados. A gente vem melhorando, porque as pessoas têm tido mais conhecimento, seja por um vizinho, um primo autista. Tem projetos de suporte também. As pessoas dizem que antigamente não tinha tanto caso, mas muitos adultos

com nível 1 que são completamente funcionais, têm descoberto o diagnóstico agora. O segredo é esse: falar cada vez mais sobre autismo e enxergar as especificidades de cada um.”

Para ela, o suporte precisa estar dentro e fora de casa. “Na internet, tem muitos meios de informação bons e gratuitos. Muitos pais não têm acesso a várias terapias, por isso a casa é tão importante e faz toda a diferença. Os pais precisam entender o que precisam fazer. Espero que essa outra metade do copo se encha. Que as escolas também tragam suporte para as crianças autistas não só estarem entra as outras crianças, mas serem funcionais, para se tornarem adultos funcionais e que a sociedade veja que são pessoas antes de serem autistas.”

APÓS INVESTIGAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Jundiaí publica decreto de emergência para dengue

A Prefeitura de Jundiaí decretou situação de emergência no âmbito da saúde pública no município, em razão da crescente proliferação do mosquito *Aedes aegypti* e do aumento dos casos de dengue. O Decreto n.º 33.891, de 27 de março de 2024, está publicado na Imprensa Oficial desta segunda-feira (1).

O anúncio ocorre dias após o Ministério Público instaurar um inquérito para apurar as medidas tomadas pelo Executivo em relação ao combate à dengue no município, depois do registro da morte de uma vítima de 60 anos e que morava na Vila São Sebastião. O promotor do caso, Rafael de Oliveira Costa, havia dado 30 dias para que o poder público respondesse às solicitações do MP.

A cidade acumula, conforme último Boletim de Arboviroses, 2.796 casos confirmados da doença. Desses, 2.099 são autóctones, 146 importadas e 551 estão em investigação para determinação de local de transmissão. “De maneira permanente, sempre atuamos no combate e prevenção das arboviroses. Em outubro, houve implemento das ações e, em dezembro, com os alertas emitidos pelo Ministério da Saúde e Governo do Estado, instalamos a Sala de Situação para monitorar o cenário e reforçar as estratégias. Neste momento, diante do aumento de casos, a exemplo do que ocorre no País, declaramos



Coletas extras de inservíveis estão sendo realizadas para evitar focos do mosquito

estado de emergência. Até então, acompanhávamos o decreto do Estado”, esclarece o gestor de Promoção da Saúde, Tiago Texera.

A situação de emergência permite ao município a adoção de medidas administrativas necessárias à contenção do aumento de casos, com maior flexibilidade. Entre elas: a aquisição de insumos e materiais; a contratação de serviços estritamente necessários ao atendimento da situação emergência; a prorrogação, na forma da lei, de contratos e convênios administrativos que favoreçam o combate ao mosquito transmissor dos vírus da dengue e de outras arboviroses; e a contratação de servidores,

por tempo determinado, para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

A partir do decreto, em vigor por quatro meses, podendo ser prorrogado a depender da situação, também fica instituído o Comitê Intersetorial de Prevenção e Combate à Dengue, composto por representantes de diversas Unidades de Gestão e dos hospitais da cidade, para elaborar e implementar mais estratégias, coordenar ações de mobilização junto à população, entre outras iniciativas.

“O Poder Público está agindo. Diariamente, as equipes estão nas ruas visitando os imóveis, buscando os criadouros do

mosquito e orientando a população; nossos servidores foram treinados para atendimento integral dos casos nos serviços de saúde, seguindo o protocolo do Ministério da Saúde; atividades educativas estão sendo desenvolvidas em escolas; está ocorrendo nebulização veicular em localidades com alta transmissão; houve reforço na coleta de inservíveis; e temos campanhas para conscientização da população nas ruas. Mas é essencial que a população faça a sua parte, eliminando quaisquer objetos que possam acumular água. 85% dos criadouros estão nas residências. Se o mosquito não nasce, não temos a doença”, acrescenta Texera.

CONTRA GRIPE

População 60+ já pode se vacinar

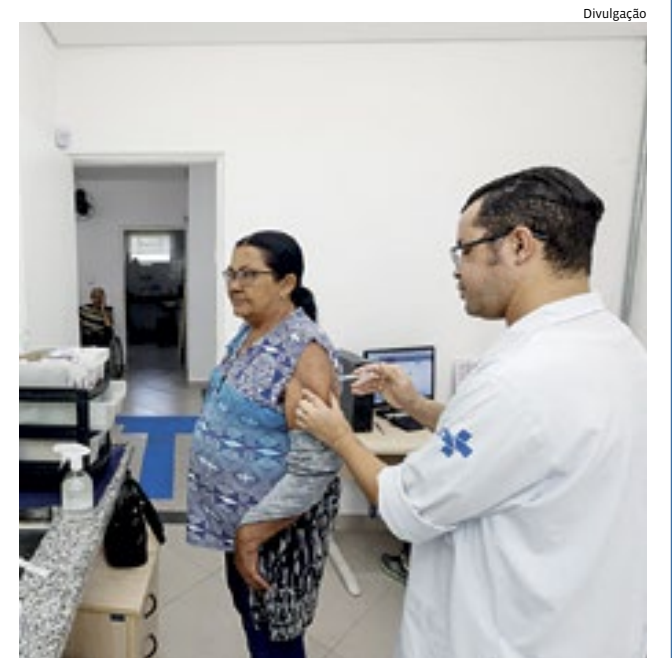
Jundiaí prossegue, nesta segunda-feira (1), com a campanha de vacinação contra a Influenza (gripe) para a população a partir de 60 anos. As doses estão disponíveis nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), Novas UBSs e Clínicas da Família, das 8h30 às 11h30.

Na cidade, a aplicação está sendo escalonada para garantir mais agilidade ao atendimento, diminuindo o tempo de espera que pode ser gerado nos serviços de saúde. Mais de 77 mil idosos devem ser imunizados no município.

Para receber a vacina é necessário apresentar documento com CPF. O registro será feito no sis-

tema de informação, seguindo determinação do Ministério da Saúde.

“É importante que esse público busque pela vacina, que todos os anos é atualizada para proteger contra as principais cepas da gripe em circulação. Os idosos que forem aos equipamentos da saúde também podem aproveitar e receber o reforço contra a Covid-19, caso a última dose tenha sido há mais de seis meses. Essa população é a mais suscetível a ter o agravamento das duas doenças”, alerta a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, órgão da UGPS, enfermeira Maria do Carmo Possidente.



Vacinação contra Influenza é ofertada no período da manhã

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

SAÚDE A Organização Mundial da Saúde (OMS), inclusive, reconheceu oficialmente e inseriu a espiritualidade em seu conceito de saúde em 2011

Medicina espiritual une fé e a ciência em busca pela cura

RAFAELA SILVA FERREIRA
rferreira@jj.com.br

Em um mundo cada vez mais ávido por soluções para os males que afligem corpo e mente, a medicina espiritual surge como uma alternativa que transcende o físico, buscando a fé como caminho para a cura. A Organização Mundial da Saúde (OMS), inclusive, reconheceu oficialmente e inseriu a espiritualidade em seu conceito de saúde em 2011.

O urologista Eduardo Battel, também coordenador da Liga Acadêmica de Medicina Espiritual na Faculdade de Medicina de Jundiaí, explica o conceito. “Não é uma matéria obrigatória. A ideia é estudar, entender, como a medicina e a espiritualidade podem andar de mãos dadas.”

Factualmente, as raízes da medicina espiritual se entrelaçam com a história da humanidade. Desde os primórdios, diversas culturas reconheciam a influência de fatores espirituais na saúde e na doença. Xamãs, curandeiros e sacerdotes utilizavam rituais, orações, ervas medicinais e outras ferramentas para tratar enfermidades, reconhecendo a importância da harmonia entre o ser humano e o universo que o cerca. “No século XIX surgiu um novo conceito espiritualista em saúde, que possui uma visão integral do ser, tendo



Cada tradição possui suas próprias crenças, mas todas convergem para o objetivo de promover a cura através da conexão com o divino

como foco a pessoa e não a doença. Ele leva em consideração a existência do espírito ou alma, dizendo que nós não somos somente matéria”, explica Battel.

De acordo com o urologista, no Brasil, a medicina espiritual encontra terreno fértil em diversas vertentes religiosas, como o espiritismo, a umbanda, o candomblé e o cristianismo. Cada tradição possui suas próprias crenças e rituais, mas todas convergem para o objetivo comum de promover a cura através da conexão com o divino. “A espiritualiza-

ção da significância à vida e explica as adversidades, gera resiliência e resignação, potencializa a nossa fé, racionalizando-a. É uma necessidade, porém, precisa ser construída por cada um de nós.”

Com estudos e revisões literárias científicas, a certeza de um suporte “além” faz com que a angústia diminua, e os sentimentos favoráveis tragam conforto. “Não temos uma consulta especial”, explica o médico. “Apenas atendemos o paciente, explicamos o caso e se for uma situação de extrema urgência, sugerimos

que busque a fé também, por exemplo.”

Eduardo ainda ressalta que a medicina espiritual não substitui a medicina tradicional. “Ela deve ser utilizada como um complemento, sempre em conjunto.” Ele também enfatiza que, particularmente falando, utilizar a medicina espiritual em sua própria rotina, é gratificante. “É uma prática que me agrada. A medicina é uma profissão que foi criada para ajudar e, somar essa ajuda com a fé, abre caminho para novas possibilidades de tratamento”, finaliza.

EXPERIÊNCIA

A metalúrgica Mariana Franco Matos, 45 anos, conta sua experiência. “No final de 2023, recebi o diagnóstico que abalou meu mundo: câncer de mama. A notícia me encheu de medo, insegurança e dúvidas. O tratamento convencional era a única opção que os médicos me ofereciam, mas algo dentro de mim buscava mais, uma conexão com o divino que me proporcionasse força e esperança.”

Foi então que ela descobriu a medicina espiritual. “Através de um amigo, conheci um centro espírita



Eduardo Battel coordena Liga Acadêmica na FMJ

que oferecia tratamento para pessoas. Inicialmente, senti resistência, pois minha formação era totalmente científica. Mas, diante da incerteza e do medo, decidi dar uma chance à fé. No centro, participei de sessões de passes, meditação e orações. A cada dia, me sentia mais conectada com algo maior do que eu mesma. Ao mesmo tempo, continuei o tratamento médico convencional. A fé não substituiu a ciência, mas a complementava, me dando força para enfrentar os efeitos colaterais da quimioterapia e da radioterapia.”

Hoje, Mariana ainda está em tratamento. No entanto, diz acreditar em uma cura. “Minha experiência com a medicina espiritual me ensinou que a cura é um processo que envolve corpo, mente e espírito. Vou continuar meu tratamento e vamos ver no que dá.”

MEDICAMENTOS

Reajuste é item que pesa no mês

Todos os anos há um reajuste nos preços de medicamentos. Algo de praxe, mas que acaba representando mais um peso no bolso do brasileiro. Neste ano, o reajuste é de até 4,5%, autorizado pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos e implementado aos poucos e em cadeia pelas farmacêuticas, distribuidoras e drogarias. Neste ano, o aumento de preços começou a valer no domingo (31).

O reajuste, porém, acontece de maneira escalonada e deve atingir todos os medicamentos apenas no meio de abril, de acordo com a farmacêutica Elaine Menezes. “Todo ano, no começo do ano, tem a aprovação da virada de preço. É tabelado todo ano, autorizado pelo governo federal. Por haver divulgação nos jornais, muita gente procura as drogarias antes da alta, principalmente quem faz uso de remédio de uso contínuo. Ontem (31) mesmo, muita gente queria comprar, para não pegar essa alta de até 4,5%, porque, dependendo da quantidade, faz diferença.”

Ela explica que o medicamento já chega dos distribuidores com valores reajustados

“Fazemos a compra e já vem da distribuidora com aumento, então a gente tem que reajustar para ficar coerente. Tem drogaria que



O reajuste de até 4,5% começou a valer no domingo (31)

ainda espera um pouco para repassar o reajuste, mas outras, não”, conta.

SUSTO

Justamente pensando neste reajuste, Maria Aparecida Moraes estava pesquisando um medicamento pelas farmácias do Centro. “É difícil esse reajuste. Estou pesquisando para comprar no preço antigo. Com o preço novo, o remédio que eu vou comprar custa R\$ 190, mas ainda acho as últimas caixas por R\$ 155.”

Lamentando este aumento, somado a outros de itens de necessidade básica no dia a dia, Rosângela Lima, que é mãe de um bebê, diz que o reajuste pesa. “Causa um impacto grande, ainda mais com criança pequena. Tem medicamento dele que custa R\$ 150, outro custa R\$ 200, aí 4,5% dá diferença”, aponta.

TRANSPORTE PÚBLICO

Pagamento com cartão de crédito e débito aumenta

A adesão ao pagamento com cartão de débito e/ou crédito para a utilização do transporte público vem crescendo de forma significativa, em Jundiaí. Implantado em 2020, o município foi o primeiro da América Latina a disponibilizar a tecnologia em 100% da frota.

Dados do Departamento de Transporte Público (DTP) da UGMT mostram que, em 2020, ano em que a cobrança via cartão de crédito ou débito foi implantada, 5.296 pessoas utilizaram o sistema. Já em 2023, 1.057.785 pessoas utilizaram do benefício. Uma estimativa realizada pela UGMT aponta que aproximadamente 1.460.000 usuários devam utilizar do sistema de pagamento via cartão de débito/crédito em 2024.



Passageiro pode efetuar pagamento nas catracas e nos ônibus

O preparador de barbotina, Genivaldo José, costuma realizar o pagamento com cartão de crédito e/ou débito nos terminais quando ele está de folga do serviço. “Eu costumo pagar a passagem quando eu não estou trabalhando e isso facilita demais. Não pre-

ciso pegar fila nos guichês, agilizando o meu dia a dia”, analisa o Genivaldo.

Segundo a Transurb (Transportes Urbanos de Jundiaí), é possível fazer as viagens utilizando os cartões de qualquer bandeira, sendo as mais usadas: Mastercard (77%), Visa (16%), Elo (5%) e Maestro (2%).

A cabeleireira Larissa Pereira usa diariamente o transporte público. Para ela, a tecnologia aliada ao transporte coletivo facilita e muito a vida da população. “Hoje em dia quase não se usa mais dinheiro físico. A gente consegue pagar tudo por cartões ou celular, além de nos proporcionar uma maior segurança também”, destaca.

Memorial Parque da Paz S.A.

CNPJ/MF nº 17.164.225/0001-86 - NIRE 35300446763
Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os senhores acionistas do Memorial Parque da Paz S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a se realizar às 9:00 horas do dia 11 de abril de 2024, no Memorial Parque da Paz, localizada na Rod. Presidente Tancredo de Almeida Neves, S/N, KM 54,2 - Santa Gertrudes, Jundiaí - SP, 13.205-005, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: **AGO:** a) apreciar as contas da diretoria relativas ao último exercício social findo em 31/12/2023; b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31/12/2023; e, deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) apreciar o relatório de gestão da Diretoria relativo ao exercício social findo em 31/12/2023. **AGE:** d) Eleição da nova diretoria. **Memorial Parque da Paz S.A., William Munarolo, Presidente.** (02, 03 e 04/04/2024)

Predigna Planos Assistenciais S.A.

CNPJ/MF nº 50.275.215/0001-93 - NIRE 35300613261
Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os senhores acionistas do Predigna Planos Assistenciais S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a se realizar às 9:30 horas do dia 11/04/24, no Memorial Parque da Paz, localizada na Rod. Presidente Tancredo de Almeida Neves, S/N, KM 54,2 - Santa Gertrudes, Jundiaí - SP, 13.205-005, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: **AGO:** a) apreciar as contas da diretoria relativas ao último exercício social findo em 31/12/23; b) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31/12/23; e, deliberar sobre a destinação do resultado do exercício; c) apreciar o relatório de gestão da Diretoria relativo ao exercício social findo em 31/12/23. **AGE:** d) Eleição da nova diretoria. **Predigna Planos Assistenciais S.A., William Munarolo, Presidente.** (02, 03 e 04/04/2024)

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SOCIEDADE AMIGOS DA URBANIZAÇÃO SERRA DOS CRISTAIS QUE SE REALIZARÁ NO PRÓXIMO DIA 13/04/2024

PREZADOS ASSOCIADOS:
 Pela presente ficam, V.Sas. convocados para participarem da Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Amigos da Urbanização Serra dos Cristais, que se realizará no próximo dia **13/04/2024** (treze de abril do ano de dois mil e vinte e quatro), na Área de Lazer, sito à Rodovia Anhanguera, Km 45,5 - Cajamar/SP, às **09h30min** em primeira convocação, sendo necessário a presença de um número mínimo de 50% dos associados e às **10h00min** em segunda e última convocação, com a presença de qualquer número de associados, a fim de deliberarmos sobre:

- 1. Aprovação das contas do ano de 2023;**
- 2. Eleição de membros da Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal;**
- 3. Deliberação/Aprovação da previsão orçamentária para o exercício 2024 com a definição do valor da taxa associativa/manutenção, previsão e respectiva taxa de investimentos para obras de melhorias e redefinição de valor mínimo à ser mantido como reserva financeira da SAUSC;**

Obs.: Os associados que se encontram em débito com a Sociedade Amigos da Urbanização Serra dos Cristais estão impedidos de votar e participar da Assembleia, conforme art. 51 do Estatuto.
 Os associados poderão fazer-se representar na Assembleia Geral por procurador, com poderes gerais e bastante para, legalmente, praticar os atos necessários e contrair obrigações. O mandatário somente poderá representar um único outorgante, sendo vedada a representação de outros associados, conforme art. 49 e Parágrafo Único do Estatuto.
 Solicitamos que todos os associados mantenham os seus dados cadastrais atualizados, através do e-mail: adm@sausc.com.br
 Cajamar, 28 de março de 2024
Roger Miotto
 Presidente
 Assinatura no Original

POLÍCIA

POLICIA@JJ.COM.BR

RONDA POLICIAL

PRESO COM DINHEIRO NA CUECA

Um homem foi preso por policiais militares de Força Tática, por tráfico de drogas, neste fim de semana, no Jardim América, em Várzea Paulista, com mais de 450 porções de entorpecentes. Na delegacia, durante revista minuciosa, foram também encontrados mais de R\$ 1 mil dentro da cueca do suspeito.

O 2º sargento Xavier e soldados Sadao, Abrantes e Merighi faziam patrulhamento, quando notaram que o motorista de um veículo Nivus, no contra-fluxo, mudou de direção ao perceber a presença da viatura. Os policiais efetuaram a abordagem e encontraram, em duas sacolas, 463 porções de maconha e quatro frascos de lança-perfume. Conduzido à delegacia, ele passou por nova revista, sendo encontrados R\$ 1.334 escondidos na cueca.

Diante disso ele foi preso em flagrante e encaminhado ao Centro de Triagem de Campo Limpo Paulista, ficando à disposição da Justiça.

NECROLOGIA

NAYDE DE SOUZA CRUZ, de 91 anos, viúva. Sepultada no Cemitério Nossa Sra do Montenegro.
MARIA DO CARMO BRITO DE SOUZA, de 73 anos, solteira. Sepultada no Cemitério Memorial Parque da Paz.
JUVENAL RODRIGUES, de 70 anos, casado. Sepultado no Cemitério Memorial Parque da Paz. O Velório Municipal informou sobre 3 óbitos, autorizado pelas famílias.

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL O investigado terá de comparecer mensalmente em juízo para informar e justificar suas atividades

Suspeito de crime sexual é solto na audiência de custódia

FÁBIO ESTEVAM
festevam@jj.com.br

O homem de 25 anos, preso em flagrante no último sábado (30), por importunação sexual dentro de um ônibus no Terminal Colônia, em Jundiaí, contra uma mulher de 19 anos, foi solto pela Justiça durante audiência de custódia e responderá pelo crime em liberdade.

Em sua decisão, o juiz entendeu que, apesar de o flagrante ter sido feito de forma legal, e de haver materialidade e indícios de autoria do homem preso, "não ficou configurado em patamar exigível a prisão preventiva pela necessidade de garantia da ordem pública, garantia da ordem econômica, conveniência da instrução criminal ou garantia da aplicação da lei penal", informou. "Analisando o caso dos autos, entendo suficiente a aplicação de outras medidas cautelares diversas da prisão para a garantia da instrução processual e da aplicação da lei penal. No caso, é cabível a liberdade provisória cumulada com medidas cautelares, pois o crime foi cometido sem violência ou grave ameaça à pessoa e o averiguado é primário bem como não se pode presumir que o



Ele foi preso por PMs da Rocam, após relatos da vítima, que ficou bastante assustada

retorno do autuado ao convívio social causará riscos à comunidade e a ordem pública. Além disso, não se pode presumir que solto trará dificuldades à instrução processual ou aplicação da lei penal, pois declarou sua residência no distrito da culpa, não havendo indícios de que se furará à atuação da investigação e repreensão de sua conduta, se for considerado culpado. Com efeito, não vislumbro, neste caso em especial, a presença dos requisitos justificadores da prisão preventiva".

O investigado, portanto, terá de comparecer mensalmente em juízo para informar e justificar suas atividades e não poderá se ausentar durante o processo, por mais de oito dias, sem comunicar a Justiça, bem como também terá de comparecer a todos os atos do processo e não poderá mudar de endereço domiciliar, sem previa comunicação e autorização da Justiça.

O CRIME

Policiais militares da Ronda Ostensiva Com Apoio de

Motocicleta (Rocam), do 1º Pelotão de Força Tática do 49 Batalhão, prenderam um homem de 25 anos, em flagrante, por importunação sexual, neste sábado (30), no Terminal de Ônibus Colônia, em Jundiaí. A vítima, uma mulher de 19 anos, contou aos policiais que o abusador tirou o pênis para fora da calça, dentro do ônibus, e passou a se masturbar olhando para ela.

A mulher estava dentro do terminal, quando notou que um homem estava olhando fixamente para ela.

Quando ela entrou no ônibus e após se sentar - linha do bairro Roseira -, o homem entrou logo em seguida e se sentou na poltrona ao lado, continuando a olhar. Pouco tempo depois eles colocou o pênis para fora da calça e passou a se masturbar.

A vítima, em choque, gritou por ajuda e algumas pessoas no ônibus e fora dele tiveram o suspeito, inclusive fechando as portas para impedir que ele fugisse.

Neste momento os soldados Uzeloto e Gavazi, que passavam pelo local, foram acionados pelos defensores de moça. "A vítima estava chorando e muito assustada quando paramos e conversamos com ela. Logo após ela contar o que ele havia feito, nós lhe demos voz de prisão e o conduzimos ao Plantão Policial", contou Uzeloto.

Diante do delegado Rodrigo Carvalhaes, o suspeito disse apenas que nãoalaria nada sobre o caso e não assinaria nenhum documento.

Após ouvi-lo e também tomar o depoimento da vítima e dos PMs, Carvalhaes o prendeu em flagrante por importunação sexual. Além disso, o delegado também representou pela prisão preventiva do suspeito.

ITATIBA

Homem é preso e revela sobre 'lojinha do tráfico'

Ao ser abortado por guardas municipais e flagrado com um celular furtado, um homem de 28 anos revelou a existência de uma 'lojinha' de produtos furtados e roubados, mantida por traficantes no bairro Jardim Harmonia, em Itatiba, neste fim de semana. Segundo ele, ele havia comprado o celular meses atrás, na 'lojinha dos traficantes'.

Era fim de noite deste domingo (31), quando GMs em patrulhamento avistaram um homem em um ponto de tráfico de drogas na rua Antônio Ceolim. Este homem, ao notar a presença da viatura, correu para não ser abordado, mas foi alcançado e detido. Com ele os agentes encontraram um celular e, ao checarem o número de registro do aparelho, descobriram que havia queixa de furto.

Questionado, ele acabou 'caguetando' a existência de uma espécie de loja de produtos de crime, mantida pelos traficantes, no bairro, onde ele havia comprado o celular - os produtos vendidos na 'lojinha dos traficantes' são aqueles conseguidos



Os GMs o conduziram à delegacia, onde ele foi preso em flagrante

com ladrões, na troca por drogas. Inclusive, o homem preso com o celular contou que estava no local para trocar um tênis seu, por entorpecentes. E o tênis possivelmente também seria comercializado na lojinha.

Conduzido ao Plantão Policial, ele foi preso em flagrante por receptação pelo delegado Rodrigo Carvalhaes, que também representou pela prisão preventiva do suspeito. "A segregação

cautelar é medida imprescindível à garantia da ordem pública. O fato, em si, não é revestido de gravidade objetiva. No entanto, as circunstâncias antecedentes do indiciado indicam que qualquer medida cautelar é insuficiente para os fins almejados. Além de ter comprado o aparelho celular diretamente de traficantes, e em ponto de venda de drogas, o agente é reincidente em receptação".

LESÃO CORPORAL

PMs flagram marido tentando enforcar a esposa

Um homem foi preso por lesão corporal e crimes previstos na Lei Maria da Penha, após ser flagrado por policiais militares tentando enforcar a própria esposa, na residência do casal, no Jardim Santa Gertrudes, em Jundiaí, neste fim de semana. Furioso, só foi possível ser algemado graças a disparos de dardos de taser, o que, ainda assim, não foram suficientes para dominá-lo por completo.

A PM foi acionada para atender a uma ocorrência de violência doméstica. Quando os agentes chegaram ao local, flagraram marido e esposa em luta corporal, sendo que o homem tentava enforcá-la. Os agentes então tentaram acabar com as agressões, mas o homem não largava a mulher e continuava o enforcamento.

Após algum tempo, puxando ele pelo braço para que soltasse do pescoço da vítima, os agentes conseguiram tirá-lo de cima dela.

Descontrolado, ele então partiu para cima de um dos



Marido foi preso em flagrante por lesão corporal e violência doméstica

PMs - a essa altura já havia equipes de reforço -, e passou a dar socos no policial. Outro militar então efetuou um primeiro disparo de dardo de arma de choque, não sendo suficiente para cessar a fúria do marido.

Foi feito um segundo disparo, que conseguiu derubá-lo, mas por pouco tempo, porque cinco segundos depois, enquanto os PMs tentavam algemá-lo, ele se recuperou e passou a esperar. Com mais policiais

no empenho, enfim o marido foi contido e algemado - e mesmo imobilizado ele continuou agressivo.

Com um dos dardos preso no abdômen, ele precisou ser levado ao hospital, enquanto que a esposa e a filha - que também o denunciou por agressão -, foram levadas direto para o Plantão Policial.

Com base nos depoimentos, o delegado Alexander de Paula prendeu o marido em flagrante.



ESCANEE O QR CODE PARA SER DIRECIONADO AO APP



UM NOVO CONCEITO EM DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS

UTILIDADE PÚBLICA - LOTERIAS	
> LOTOMANIA: 2602 DATA: 22/03/24	> DEU NO POSTE DATA: 01/04/24
07 09 15 16 20 50 63 70 73 77 27 31 30 43 44 60 62 90 95 99	> PT 1º 0 0 9 0 2º 9 9 3 3 3º 1 7 4 0 4º 0 5 9 5 5º 3 3 1 7 6º 6 5 7 5 7º 8 4 0
> DUPLA SENA: 2643 DATA: 30/03/24	> PTN 1º 5 6 9 8 2º 1 1 8 1 3º 1 0 0 8 4º 4 6 1 9 5º 9 8 9 6 6º 3 4 0 2 7º 9 1 0
> MEGASENA: 2706 DATA: 30/03/24	> QUINA: DATA: 30/03/24 17 43 53 55 68 6403
> LOTOFACIL: DATA: 30/03/24 01 03 05 10 11 12 13 14 3066 16 17 19 21 22 23 25	> TELESENA: DE PÁSCOA SORTEIO: 3º SORTEIO - 31/03/24 07 25 30 37 52

LOTERIAS DE 01/04/24 NÃO ATUALIZADAS ATÉ O FECHAMENTO DESSA EDIÇÃO

ESPORTES

Terça-feira, 2 de Abril de 2024

ESPORTES@JJ.COM.BR

SELEÇÃO SUB-20

CBF avalia substitutos de Ramon Menezes

A CBF estuda opções para substituir o técnico Ramon Menezes no comando da seleção sub-20. Paulo Victor Gomes e Fábio Matias são analisados pela entidade.



PLANO

Neymar projeta retorno ao Santos em 2025

Santos e Neymar traçam plano para retorno do astro para atuar no Brasileiro de 2025 visando preparação para a Copa do Mundo de 2026



NAS ARQUIBANCADAS Torcedores do Galo se preparam para o retorno às arquibancadas e prometem ajudar na busca pelo acesso

Sem abrir mão de apoio, torcida vai adotar tom de cobrança

LUANA NASCIBENE
lnascibene@jj.com.br

Faltando menos de 20 dias para a estreia do Galo na 5ª Divisão do Campeonato Paulista - o último nível estadual -, torcedores já se preparam para o retorno às arquibancadas. Insatisfeitos com o desempenho do time na última temporada que, inclusive, terminou em rebaixamento, a Gamor, torcida organizada mais antiga do Paulista em atividade, promete adotar um tom de cobrança nos estádios, sem abrir mão de apoiar o time.

De acordo com Claudinei Botelho, diretor executivo da organizada, a torcida vai continuar cumprindo seu papel nas arquibancadas. "A Gamor, com seus 48 anos de história, viveu bons e maus momentos junto com o Paulista. E como é de nossa natureza, vamos apoiar na arquibancada e cobrar para que o Paulista volte para o lugar de onde nunca deveria ter saído. Torcemos para o Paulista, não para as pessoas. Pessoas passam, o clube fica. Vamos cobrar o que e quem for preciso. Independente de nomes da diretoria e de resultados dos jogos, temos amor incondicional ao Paulista. Quem torce para o Paulista só pelo resultado, para a gente não é torcedor. Estaremos em 2024 apoiando e cobrando. Esse



Apesar da má fase, a Gamor quer reaproximar torcedores do clube e seguir demonstrando apoio

é nosso papel de torcida", afirmou Botelho.

PROTESTOS

No ano passado, o Paulista terminou a temporada sendo alvo de protestos dentro e fora das arquibancadas. No jogo que culminou no rebaixamento à 5ª Divisão, em derrota por 2 a 0 para o União Barbareense, a torcida protestou durante e após a partida, erguendo faixas com frases contra a diretoria.

Os protestos continuaram fora de campo. Torcedores de um grupo intitulado "Eterno Paulista" protestaram em setembro do ano passado, na frente do estádio Jayme Cintra, durante reunião do conselho, para demonstrar descontentamento com a situação do time e pedir o afastamento do presidente Rodrigo Alves e demais membros da diretoria atual.

UNIÃO

Apesar da má fase, a Gamor quer reaproximar os torcedores do clube e demonstrar apoio para que o time consiga sair da situação atual e conquistar o acesso. Para a estreia do Paulista na temporada, a Gamor, juntamente com a Raça Tricolor, estão preparando uma caravana para levar os torcedores até São Carlos para lotar as arquibancadas.

O primeiro lote já pode ser adquirido diretamente com a direção das duas torcidas e custa R\$ 35,00 (apenas viagem). A partir do 2º lote, o valor será de R\$ 55,00. A saída da caravana será às 12h do dia do jogo, no Estádio Dr. Jayme Cintra.

A caravana é aberta para todos os torcedores. Os interessados devem fazer o pagamento via PIX para a chave: (11) 97508-4346 (Renan) e enviar o comprovante para o Whatsapp: (11) 96874-2079 (Danilo).

Segundo a organização, os ingressos deverão ser adquiridos no local do jogo, individualmente. Informações de valores serão divulgadas em breve.

Além da caravana, a organizada adquiriu novos instrumentos de percussão para a festa nas arquibancadas e segue abrindo espaço para novos sócios. "Não importa se você é um veterano nas arquibancadas ou se está prestes a viver sua primeira experiência como torcedor, há sempre espaço para você em nossa família. Aqui, cada jogo é uma celebração da paixão pelo Paulista, uma oportunidade de mostrar nosso amor incondicional pelo time que tanto amamos."

Para fazer parte da torcida, os interessados podem enviar uma mensagem diretamente no perfil da Gamor no Instagram: @gamorforcajovem.

ACUSAÇÃO

Textor diz que Palmeiras é beneficiado

O dono da SAF do Botafogo, John Textor, voltou a fazer acusações contra uma suposta manipulação de jogos no futebol brasileiro e citou o Palmeiras. Novamente, ele não apresentou provas.

Durante a participação em uma live no Canal do Meديeiros, no YouTube, o mandatário norte-americano afirmou que o Palmeiras "vem sendo beneficiado por manipulação de resultados há pelo menos duas temporadas."

Textor disse que tem provas "pesadas e 100% confir-

madas". O dirigente acrescentou que vai encaminhar o suposto material às autoridades. No entanto, ele mais uma vez não apresentou nenhuma evidência.

No início de março, Textor já havia dito que tinha uma gravação de árbitros pedindo propina, mencionou um jogo de 2022 entre Palmeiras e Fortaleza que teria sido manipulado e estipulou 30 dias para divulgar as informações. O prazo vence no final de semana.

(Das agências)



Textor disse que tem provas "pesadas e 100% confirmadas"

SUL-AMERICANA

Corinthians tenta manter início positivo em estreia

Encerrando um período de 18 dias de treinamentos, o Corinthians volta a campo hoje (2), às 21h30, pela estreia na Copa Sul-Americana, contra o Racing-URU, em Montevidéu. O técnico Antônio Oliveira planeja manter o começo positivo no duelo internacional.

Nestes dias sem jogos, o trabalho da comissão técnica teve como objetivo aumentar a confiança e "dar a cara" do treinador ao time. Desde que o treinador português chegou ao clube, o Alvinegro começou a apresentar um bom futebol. Nos últimos nove jogos, o Corinthians marcou 20 gols e sofreu apenas seis, o que evidencia o equilíbrio da equipe nos setores do campo.

Em meio à crise no CT Dr. Joaquim Grava, após demissão do Mano Menezes, Antônio recuperou a confiança do elenco e, consequentemente, os bons resultados voltaram a aparecer. A equipe, que brigou para não cair no Campeonato Paulista, conseguiu se manter na elite do futebol do estado de São Paulo.



A principal novidade do duelo desta noite é o volante Paulinho

Além da permanência no Estadual, o Corinthians também avançou na Copa do Brasil. O Alvinegro bateu o Cianorte por 3 a 0 na primeira fase, e derrotou o São Bernardo por 2 a 0 na etapa seguinte.

O Corinthians de Antônio Oliveira chega confiante para o duelo contra o Racing-URU, após vencer o Londrina por 3 a 0, em amistoso que ocorreu na última quarta-feira (27), em Cascavel-PR.

PREPARAÇÃO

Durante o treinamento da véspera da partida, o técnico comandou trabalho tático e de bolas paradas. Inicialmente, os atletas realizaram uma ativação física na academia antes do aquecimento no gramado. Depois, o treinador do Timão promoveu um treino de bolas paradas ofensivas e defensivas. Na sequência, houve também atividade tática com a equipe.

A principal novidade do duelo desta noite é o volante Paulinho, que se recuperou recentemente de uma grave lesão ligamentar no joelho esquerdo e voltou a disputar um jogo após 10 meses.

O volante entrou em campo na última quarta-feira, no amistoso contra o Londrina e foi inscrito na Copa Sul-Americana.

Além do rival da estreia, o Timão também enfrenta Nacional-PAR e Argentinos Juniors-ARG na primeira fase do torneio continental. A equipe alvinegra está no Grupo F da competição.